

## FAÇAMOS O BEM

Como suas doações apoiam os  
Cristãos que sofrem

## ALIMENTO E CONFORTO

Crentes Ucranianos dão  
graças pela provisão de Deus

## LIBERTOS DA ESCRAVIDÃO

Barnabas libera mais 219 famílias de  
trabalhadores de olarias no Paquistão

# ajuda barnabas



## Oportunidade África

*Sustentabilidade  
para comunidades  
Cristãs que sofrem*

### TRABALHAMOS:

- direcionando nossa ajuda apenas aos Cristãos, embora seus benefícios possam não ser exclusivos deles ("Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, **especialmente aos da família da fé.**" Gálatas 6.10, ênfase adicionada)
- canalizando recursos **de** Cristãos **através** de Cristãos **para** Cristãos (não enviamos pessoas, apenas recursos ou bens, como por exemplo, alimentos)
- canalizando recursos por meio de estruturas existentes nos países para onde os fundos são enviados (por exemplo, igrejas locais ou organizações Cristãs)
- usando os recursos para financiar projetos que foram desenvolvidos por Cristãos locais em suas próprias comunidades, países ou regiões
- considerando qualquer pedido, por menos que seja
- agindo como parceiros iguais com a Igreja perseguida, cujos líderes muitas vezes ajudam a moldar nossa direção geral
- agindo em nome da Igreja perseguida, para ser sua voz – tornando suas necessidades conhecidas aos Cristãos em todo o mundo e a injustiça de sua perseguição conhecida governos e órgãos internacionais.

### BUSCAMOS:

- suprir as necessidades práticas e espirituais
- encorajar, fortalecer e capacitar a Igreja local e comunidades Cristãs existentes para que possam manter sua presença e testemunho em vez de estabelecer estruturas ou enviar missionários
- combater a perseguição em sua raiz, dando a conhecer os aspectos de outras religiões e ideologias que resultam em injustiça e opressão de Cristãos e outros grupos minoritários
- informar e capacitar os Cristãos no Ocidente a responder ao crescente desafio de outras religiões e ideologias à Igreja, sociedade e missão em seus próprios países
- facilitar a intercessão global pela Igreja perseguida, fornecendo material de oração abrangente
- salvaguardar e proteger nossos voluntários, funcionários, parceiros e beneficiários
- manter nossas despesas gerais baixas.

### ACREDITAMOS:

- que somos chamados a abordar ideologias religiosas e seculares que negam plena liberdade religiosa às minorias Cristãs enquanto continuamos a mostrar o amor de Deus a todas as pessoas
- no claro ensinamento Bíblico de que os Cristãos devem tratar todas as pessoas de todas as fés com amor e compaixão, mesmo aqueles que buscam persegui-los
- no poder da oração para mudar a vida e a situação das pessoas, seja pela graça para suportar ou pela libertação do sofrimento.

### CONTATOS

#### Sede Internacional

The Old Rectory, River Street,  
Pewsey, Wiltshire SN9 5DB,  
Reino Unido

**Telefone** 01672 564938

**Fax** 01672 565030

De fora do Reino Unido:

**Telefone** +44 1672 564938

**Fax** +44 1672 565030

**E-mail** [info@barnabasaid.org](mailto:info@barnabasaid.org)

#### Brasil

Thiago Biazin - Londrina - PR

**Telefone** (41) 4042 9623

**WhatsApp** (43) 99958 9537

**E-mail**

[Brasil@barnabasaid.org](mailto:Brasil@barnabasaid.org)

#### Dados para doação:

Fundo Barnabas Brasil -  
CNPJ: 41.372.907/0001-69

Banco Sicredi (0748)

Agência: 0718

Conta Corrente: 17118-9

Chave PIX: 41372907000169  
(CNPJ).

#### Reino Unido

Unidade 23, Ash Industrial  
Estate Kembrey Park,  
Swindon SN2 8UN

**Telefone** 01793 744557

**E-mail:**

[info@barnabasaid.org](mailto:info@barnabasaid.org)

De fora do Reino Unido:

**Telefone:** +44 1793 744557

Publicado por Ajuda Barnabas  
1934 Old Gallows Road Suite 350  
Vienna, VA 22182, EUA  
E-mail [info@barnabasaid.org](mailto:info@barnabasaid.org)

Para obter permissão para reproduzir artigos desta revista, entre em contato pelo endereço da Sede Internacional listado acima à direita.

Para garantir a segurança dos Cristãos em ambientes hostis, os nomes podem ter sido alterados ou omitidos. Obrigado pela sua compreensão.

Todos os esforços foram feitos para identificar os detentores dos direitos autorais e obter permissão para as histórias e imagens usadas nesta

publicação. O Ajuda Barnabas pede desculpas por quaisquer erros ou omissões e agradece qualquer informação adicional sobre os direitos autorais.

Todas as citações das Escrituras, a menos que indicado, foram tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®. Direitos autorais ©1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.™ Permissão utilizada por Zondervan. Todos os direitos reservados mundialmente. [www.zondervan.com](http://www.zondervan.com) A "NVI" e "Nova Versão Internacional" são marcas registradas em United States Patent e Trademark Office por Biblica, Inc.™

**Capa:** Um camponês Cristão Nigeriano deslocado que recebeu leitões do Ajuda Barnabas.

Número de registro de caridade  
1092935 Número de registro  
da organização na Inglaterra  
04029536

Para uma lista de todos os curadores do Reino Unido, entrar em contato com o Ajuda Barnabas Reino Unido no endereço acima.

# Quando o ódio está na moda

**J**esus nos deu quatro mandamentos para amar. Os dois primeiros são do Antigo Testamento, os dois segundos são exclusivamente Seus. Devemos amar o Senhor, nosso Deus (Marcos 12.30; Deuteronômio 6.5), nosso próximo (Marcos 12.31; Levítico 19.18), nossos irmãos Cristãos (João 13.34-35) e nossos inimigos (Mateus 5.44). É fácil escrever, em uma frase curta, mas muito difícil de fazer com nossa própria força. No entanto, temos o Espírito Santo agindo em nós (Gálatas 5.22) e o exemplo do próprio Senhor Jesus.

Como é esse amor? Nosso amor por Deus deve ser um amor apaixonado, absorvente. Devemos amá-Lo com todo o nosso coração, com toda a nossa alma, com toda a nossa mente e com toda a nossa força. Nosso amor pelos outros deve ser tão grande quanto o nosso amor por nós mesmos. Nosso amor pelos membros da família dos crentes deve corresponder ao amor de Jesus por nós, um amor que está disposto a dar a vida pelo outro (João 13.1,34b; 15.12-13,17). Nosso amor por nossos inimigos deve ser um amor que se manifesta em ações - fazer o bem a eles, orando por eles, abençoando-os mesmo que eles nos amaldiçoem. Nas palavras de Jesus:

*“Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam, abençoem os que os amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam.” (Lucas 6.27-28)*

Esse amor forte e ativo pode ser demonstrado por meio da ira. Há apenas um lugar no Novo Testamento em que nos é dito que Jesus sentiu ira (Marcos 3.5). Foi uma ira criada pelo Seu amor por um homem sem nome com uma mão atrofiada em uma sinagoga em um sábado. Jesus ficou irado e triste com a dureza de coração dos Fariseus, que não queriam que o homem fosse curado, pois consideravam que isso era trabalhar no sábado. Sem dúvida, Jesus também ficou irado quando expulsou os comerciantes e cambistas do templo, dessa vez uma ira motivada por Seu amor por Deus, o Pai (João 2.13-16). A ira pode ser errada e pode levar ao pecado (Efésios 4.26), mas também pode ser a reação correta e amorosa à injustiça ou à crueldade. É muito mais amoroso reagir com ira do que com apatia em tais situações.

O amor também deve se manifestar em ternura e empatia. A empatia sente a dor do outro, entra em suas emoções e experimenta seus sentimentos. Este é o amor que chora com aqueles que choram (Romanos 12.15). O próprio Jesus chorou com Maria e Marta enquanto lamentavam a morte de Lázaro, irmão delas e amigo de Jesus (João 11.35). Seu coração estava partido. Ele sentiu a dor da perda e do luto das irmãs. Ele estava prestes a ressuscitar Lázaro dos mortos, mas, mesmo assim, chorou.

Jesus contou a parábola do Bom Samaritano como um exemplo de amor ao próximo (Lucas 10.29-30), um amor nascido da empatia. Mas também é um exemplo de amor ao inimigo, pois os Judeus não tinham nada além de desprezo pelos Samaritanos. O Samaritano que demonstrou amor prático ao estrangeiro Judeu ferido, um amor que lhe custou tempo e dinheiro, estava amando alguém que o odiava e desprezava.

Mas onde podemos encontrar esse tipo de amor hoje em dia? O ódio está sendo incitado nas manchetes, nas mídias sociais, pelos políticos e pelos líderes religiosos. A pacificação é desprezada, o belicismo é admirado. Nações inteiras são odiadas pelas ações de um punhado de seus líderes. Recusar-se a perdoar os assassinos de um ente querido agora é visto como a última grande homenagem que os enlutados podem prestar à pessoa que perderam.

Como Cristãos, discípulos de nosso Mestre, Jesus, devemos sempre procurar imitar Sua vida, Sua empatia, Sua ira justa quando necessário e, acima de tudo, Seu supremo amor abnegado e sacrificial.

**DR. PATRICK SOOKHDEO**

Diretor Internacional, Ajuda Barnabas

## Conteúdo

**4** **Compaixão em Ação**  
Ministério norte-Africano ajuda convertidos a crescerem na fé

**6** **Oportunidade África**  
Construindo comunidades fortes e sustentáveis para Cristãos que sofrem

**Impulsionando**  
Parte 6 da nossa série sobre como viver o Sermão do Monte

**11** **Libertos da escravidão**  
Número de famílias libertadas de trabalhadores olarias sobe para 2.023

**12** **Que as pessoas possam saber!**  
Uma análise detalhada de 1 Reis 18.16-40

**14** **Conforto e esperança**  
Ajuda entregue a Cristãos Ucranianos



**16** **Em Resumo**  
Irmãos Cristãos Paquistaneses absolvidos no caso de “blasfêmia” em Jaranwala

**18** **Conheça o Barnabass**  
Ajudando nossa família da Igreja que sofre de tantas maneiras

**19** **Em Contato**  
Agende uma visita do Ajuda Barnabas em sua igreja

# Compaixão em ação

## Como suas doações estão ajudando

Fortalecidos e encorajados. Isso é o que frequentemente ouvimos de Cristãos que receberam suporte do Ajuda Barnabas. Muito obrigado por tornar isso possível. Aqui estão apenas alguns exemplos das inúmeras maneiras pelas quais, recentemente, temos ajudado os Cristãos perseguidos e oprimidos.

**R\$ 27.076,25**  
para fornecer 700  
Bíblias em Alemão



### Bíblias para refugiados Cristãos do Oriente Médio na Alemanha

Bíblias em Alemão foram entregues pelo Barnabas a jovens Cristãos na Alemanha, em sua maioria imigrantes de segunda geração, cujos pais fugiram para a Alemanha de países como Síria, Iraque e Turquia para escapar da perseguição.

Muitos desses jovens Cristãos estavam solicitando Bíblias em Alemão, pois conhecem o idioma melhor do que o idioma de seus pais, o Aramaico. As Bíblias agora são usadas pelos jovens em seus estudos Bíblicos semanais, realizados em vários locais da Alemanha, cada um com a participação de 50 a 100 jovens.



Jovens Cristãos de origens do Oriente Médio se reuniram em um festival Cristão na Alemanha, onde as Bíblias foram distribuídas

Referência do projeto: 00-362  
(Fundo para Bíblias e Escrituras)

**R\$ 33.788,75**



### Ministério no norte da África incentiva convertidos a crescerem na fé

Um ministério de igreja apoiado pelo Barnabas em um país do norte da África discipula novos Cristãos convertidos do Islã e os incentiva em sua fé. A pequena equipe fornece orientação por telefone, organiza reuniões de comunhão e apoia os novos crentes ostracizados por suas famílias e pela sociedade por sua decisão de seguir a Cristo.

“Ele me ajudou quando eu estava perdido e em tempos difíceis,” disse D, um dos convertidos sobre o líder do ministério. “Agora estou seguindo a Cristo e compartilhando a palavra de Deus com minha família também.” Quando D tem dúvidas, ele tem acesso a irmãos maduros em Cristo, por meio desse ministério, que podem orientá-lo e encorajá-lo, além de fornecer recursos úteis.



Convertidos Cristãos no norte da África em oração

Referência do projeto: PR1620

**R\$ 96.108,25**  
para ajudar a escola  
em 2024



### Crianças Cristãs Sudanesas refugiadas recebem o presente da educação

Filhos de Cristãos Sudaneses refugiados pobres estão recebendo educação no Egito graças ao apoio do Barnabas a uma escola Cristã no Cairo. A maioria de seus pais fugiu da perseguição e do conflito em sua terra natal e não tem condições de pagar as mensalidades escolares. Graças às doações de nossos apoiadores, no entanto, até mesmo as crianças Cristãs refugiadas mais pobres podem receber uma educação, o que dá a elas esperança para o futuro.

“Obrigado por dar esperança ao meu filho e ensiná-lo a ler e escrever, habilidades que ele achava que nunca iria adquirir,” disse um pai agradecido. Um menino descreveu a escola como sua segunda casa.



Crianças Cristãs Sudanesas refugiadas apreciam sua escola

Referência do projeto: PR1595

**R\$ 113.424,25**  
para a Fase II



## Vítimas Cristãs dos tumultos de Jaranwala louvam a Deus pela ajuda

Uma segunda fase de ajuda foi financiada pelo Barnabas para socorrer famílias Cristãs Paquistanesas de Jaranwala que perderam suas casas e bens nos tumultos anticristãos de agosto de 2023. Distribuimos alimentos e roupas de cama quentes para as 172 famílias (cerca de 1.032 pessoas) mais afetadas pela devastação infligida pelas multidões Muçulmanas, para ajudá-las durante o inverno frio.

“Todo louvor a Deus que cuida de nós e nos envia ajuda por meio do Barnabas,” disse um beneficiário dos itens de inverno. Na Fase I, fornecemos alimentos, kits de higiene e utensílios domésticos.



Uma das 172 famílias Cristãs que receberam alimentos e roupas de cama quentes do Barnabas

Referência do projeto: 41-842  
(Vítimas de Violência no Paquistão)

**R\$ 76.777,00**



## Reparos fortalecem a estrutura de igreja no Cazaquistão

O telhado com vazamento foi substituído e as paredes danificadas pela água foram reparadas em uma igreja no Cazaquistão com a ajuda do financiamento do Barnabas. O novo telhado é de metal e tem melhor capacidade de resistir a invernos rigorosos, enquanto um cinturão sísmico foi instalado para proteger o edifício contra terremotos.

A maioria dos membros da congregação são Cristãos de primeira geração, uma mistura de convertidos do Islã e ex-ateus. O aumento da consciência da identidade nacional resultou em um aumento da hostilidade contra os Cristãos e a igreja realiza atividades para fortalecer os membros diante da perseguição.



Igreja recém-reformada no Cazaquistão

Referência do projeto: 24-1338  
(Prédios de Igreja no Cazaquistão)

**R\$ 208.625,50**  
para transportar  
94.000 Bíblias



## Bíblias transportadas para Cristãos perseguidos no Myanmar

O Barnabas está financiando o transporte de 94.000 Bíblias para Cristãos no Myanmar, que continuam sofrendo violenta perseguição dos militares do país. Estamos trabalhando com um parceiro de projeto Cristão local para entregar as Bíblias, que incluem um hinário de canções Cristãs, aos Cristãos Karen que vivem em áreas rurais empobrecidas.

No momento em que esta publicação foi escrita, a distribuição da primeira remessa de 50.000 Bíblias estava em andamento e a entrega de outras 44.000 estava prevista para começar. Ore para que a distribuição total de 200.000 Bíblias seja concluída com segurança.



Bíblias sendo entregues de bicicleta aos Cristãos Karen no Myanmar

Referência do projeto: 75-1042  
(Bíblias para o Myanmar)

# Oportunidade África

Sua oportunidade de fortalecer e sustentar comunidades Cristãs que sofrem na África

"Vocês não apenas nos deram alimento e um meio de subsistência; o Ajuda Barnabas cobriu nossa vergonha e restaurou nossa dignidade," disse um dos camponeses Cristãos Nigerianos deslocados que recebeu leitões do Barnabas

**A** Igreja na África está crescendo. Ao mesmo tempo, os desafios que os Cristãos Africanos enfrentam também estão crescendo.

Os desastres naturais e os extremos climáticos provocam secas e inundações... colheitas fracassadas... fome. O mesmo acontece com doenças e pragas, como a recente praga de gafanhotos no leste da África.

A guerra e a violência anticristã estão aumentando em muitos países Africanos. Em partes da Nigéria, vidas e meios de subsistência de Cristãos estão sendo destruídos em grande escala por terroristas.

Com o auxílio de Deus e o seu, o Ajuda Barnabas está fazendo parcerias com comunidades Cristãs Africanas para ajudá-las a se tornarem mais resilientes, autossuficientes e

independentes. Estamos chamando isso de Oportunidade África. Trata-se de uma nova iniciativa, mas que se baseia nos 30 anos de experiência do Ajuda Barnabas apoiando uma ampla variedade de projetos para ajudar os Cristãos em 36 países da África Subsaariana.

O objetivo do Oportunidade África é transformar as comunidades Cristãs que sofrem na África por meio da sustentabilidade e do desenvolvimento da capacidade humana.

As 12 principais vertentes do Oportunidade África - que de certa forma se sobrepõem - estão descritas abaixo. A partir de começos pequenos e simples, como os exemplos nestas páginas, os projetos podem ser ampliados, se Deus quiser, para se tornarem empreendimentos muito maiores.



“Sabemos que os Cristãos Africanos têm a capacidade, as habilidades, a determinação e a resiliência para transformar suas tragédias em oportunidades e suas lamentações em louvores”, diz o Coordenador do Ajuda Barnabas na África. “Eles só precisam de um pouco de assistência, incentivo e financiamento para ajudá-los a sair da dependência.”



### 1. Alimentos: abordagens inovadoras e de longo prazo para a alimentação

A fome é generalizada na África Subsaariana. Uma solução de curto prazo é fornecer ajuda alimentar, e o Barnabas faz muito disso. Mas seria muito melhor se houvesse uma solução de longo prazo.

Máquinas de desidratação de alimentos poderiam permitir que as comunidades preservassem os alimentos quando houvesse abundância, para que tivessem algo a que recorrer em casos de emergência. Isso também amplia suas oportunidades de vender o excedente de alimentos e, assim, obter uma renda. Câmaras frias e máquinas de empacotamento facilitariam um negócio de processamento de carne. Iniciativas de alimentação como essa precisam de ajuda externa apenas no início; depois disso, elas se tornam autossustentáveis.

Como primeiro passo, estamos permitindo que 20 Cristãos criadores de porcos na Nigéria ampliem suas capacidades de criação. Esses camponeses perderam tudo quando suas casas e depósitos de alimentos foram incendiados em ataques anticristãos. Eles buscaram refúgio em outros vilarejos Cristãos em uma área relativamente segura.

Os camponeses já haviam iniciado pequenas criações de porcos em seus novos locais, considerando que os porcos estão a salvo de ataques de militantes Islâmicos que não poderiam tocá-los. Agora o Barnabas deu a eles mais leitões para criar.

O plano, se Deus assim permitir, é que as igrejas locais trabalhem juntas para formar um “mercado de carnes” com açougues Cristãos. Isso ajudará as famílias de criadores a vender sua carne de porco. Com mais animais para cuidar, os criadores também poderão empregar ajudantes, proporcionando trabalho para os jovens Cristãos da região que têm dificuldade em conseguir emprego. Assim, a situação econômica de toda a comunidade Cristã na área será melhorada.

**R\$ 377,75 pode fornecer um leitão para um camponês Cristão Nigeriano deslocado pela violência.**



### 2. Cuidados com a saúde, necessidades médicas e deficiências

Há um nível de pobreza em que um padrão de vida simples e decente é sustentável quando a saúde é boa. Porém, quando ocorre uma doença ou um acidente, o atendimento médico

fica fora de alcance – por causa do custo, da distância ou de ambos. Além disso, à medida que a violência anticristã cresce, há um número cada vez maior de Cristãos feridos ou mutilados que precisam de cuidados médicos.

Muitas comunidades Cristãs pobres e remotas nas áreas rurais do Cinturão Médio da Nigéria não têm acesso à cuidados de saúde. Por meio de nossos parceiros de projeto no local, o Ajuda Barnabas está fornecendo mochilas repletas de equipamentos básicos de saúde para voluntários, que também recebem um treinamento básico em saúde. Os voluntários treinados se tornam, então, “socorristas” para necessidades de saúde em geral e após violência anticristã.

O primeiro grupo de voluntários é formado por esposas de pastores. Uma delas disse: “Isso está removendo a amargura e o ódio e substituindo-os por esperança e beleza”.

**R\$ 554,00 pode fornecer uma mochila com equipamentos de saúde, medicamentos e um estojo para pequenas cirurgias, permitindo que voluntários treinados ofereçam tratamento para doenças ou ferimentos no caso de um ataque.**

A próxima etapa são pequenas clínicas ou instalações médicas móveis para atender às comunidades Cristãs rurais, incluindo as pessoas com deficiências. Há uma necessidade crescente de próteses de membros a preços acessíveis para vítimas mutiladas pela violência anticristã.

O aconselhamento de trauma para sobreviventes de ataques violentos é outra necessidade, restaurando sua saúde mental e emocional a longo prazo. Recentemente, o Barnabas financiou o treinamento de tais conselheiros na República Democrática do Congo (RDC), onde a violência vem ocorrendo há muitos anos.



### 3. Capacitação econômica, inclusive para grupos e igrejas

“Nós não conhecemos vocês, mas por meio de Cristo, vocês se dispuseram a nos ajudar... Ajuda Barnabas, nós agradecemos muito a vocês.” Estas palavras de uma viúva Cristã Nigeriana no estado de Kaduna, na Nigéria, foram seguidas por um coro de “Amém!” de outras 59 viúvas.

Este foi o momento em que as 60 viúvas Cristãs receberam, cada uma, uma máquina de moer milho ou uma máquina de costura, financiadas pelo Ajuda Barnabas. Seus maridos foram mortos e suas casas destruídas pela violência anticristã, deixando-as desamparadas. Mas agora elas têm os meios para ganhar a vida, arcar com suas necessidades básicas e com a educação de seus filhos.

*“Esta máquina de costura tem sido a única coisa que tenho para cuidar de meus filhos depois que meu marido foi morto...”*

“Agwaza tín nzit mami nsum danian nkyang na zi shiyat davwuo Ajuda Barnabas ani.” Não há palavras em Português



para expressar verdadeiramente os agradecimentos feitos por outra viúva no idioma local, o Atyab. Traduzido livremente, significa “O Senhor removeu nossa reprovação e nos deu conforto por meio de nossos irmãos do Ajuda Barnabas.”

As doações únicas de equipamentos para proporcionar meios de subsistência para toda a vida dão aos beneficiários individuais uma esperança real para o futuro. No entanto, ao trabalhar com igrejas ou outros grupos Cristãos, esses pequenos projetos também podem se unir para criar coletivos maiores. Isso possibilita a comercialização organizada do produto e pode ajudar as pequenas empresas das viúvas de várias maneiras.



Distribuição de mochilas repletas de equipamentos de saúde para voluntários treinados em áreas remotas da Nigéria

**R\$ 535,00 pode fornecer uma máquina de costura para uma viúva Cristã na Nigéria.**

**R\$ 308,50 pode fornecer uma máquina de moer milho para uma viúva Cristã na Nigéria.**



#### 4. Educação: escolas e treinamento vocacional

A pobreza e a perseguição fazem com que muitas meninas e meninos não frequentem a escola. No Zimbábue, algumas crianças estão muito fracas por causa da fome para caminhar até a escola, ou famintas demais para se concentrar quando conseguem chegar lá. Na faminta região do Tigré, no norte da Etiópia, as crianças estão deixando de ir à escola para procurar folhas e frutos para comer. A ajuda alimentar emergencial ou os suplementos do ePap ricos em nutrientes são intervenções de curto prazo, mas têm benefícios de longo prazo que mudam a vida das crianças, pois permitem que elas tenham acesso à educação – a chave definitiva para o futuro.

Em inúmeros países Africanos, as crianças deslocadas pela violência não têm escola para frequentar. Aqui também o Barnabas pode ajudar. Financiamos uma nova escola Cristã na RDC para crianças Cristãs carentes afetadas pelo conflito. Alguns alunos são deslocados, outros são órfãos de guerra e alguns foram forçados a ser crianças-soldados.

O treinamento em habilidades práticas abrirá portas para ganhar a vida nos próximos anos. E as habilidades não

precisam ser tradicionais. Com o apoio do Barnabas, cerca de 5.000 jovens Cristãos no centro e nordeste da Nigéria estão sendo treinados na criação de conteúdo digital. Os cursos incluem narração e redação de histórias, poesia falada, produção de curtas-metragens, fotografia e edição de vídeo. Os alunos também recebem treinamento em empreendedorismo. A paixão e o entusiasmo deles são enormes. “Não dá para acreditar que eles vêm de vilarejos devastados”, disse o coordenador do projeto, maravilhado com o fato de suas terríveis provações não terem enfraquecido a paixão dos jovens em desenvolver seus talentos.

No futuro, esperamos oferecer aulas noturnas para adultos, incluindo alfabetização de adultos, esquemas de aprendizagem e projetos de treinamento de professores.



#### 5. Energia

A maioria dos países Africanos é rica em luz solar. Mas muitos vilarejos pobres da África não têm eletricidade. Durante as horas de escuridão, é difícil fazer muita coisa. As crianças não podem fazer a lição de casa, o que prejudica sua educação. As congregações da igreja não podem se reunir para o culto noturno ou para as reuniões de oração, de modo que a vida espiritual da igreja é reduzida.

Uma doação de painéis solares fornecerá energia a vilarejos Cristãos remotos para suas igrejas, escolas e edifícios comunitários. Imagine como isso pode transformar a vida!

**R\$ 377,75 pode fornecer um painel solar na Nigéria.**



#### 6. Conectividade digital

O Ajuda Barnabas está fornecendo hubs de internet movidos a energia solar para comunidades Cristãs rurais na África. Eles facilitarão as comunicações e darão acesso a uma infinidade de recursos online. O acesso à internet abre a possibilidade de estudos online de vários tipos, inclusive estudos bíblicos e ministeriais (veja o item 11 abaixo) e desenvolvimento da capacidade humana (veja o item 12 abaixo).

Muitos Africanos têm telefones celulares, mesmo que sejam bastante pobres, e em alguns países Africanos, como o Quênia, os telefones são a principal forma de fazer muitas transações diárias, inclusive compras. Esses hubs permitirão o carregamento de telefones, o que pode ser um sério obstáculo a ser superado em comunidades remotas.

Os hubs de internet movidos a energia solar também aprimorarão muitas das iniciativas do Oportunidade África, como o comércio para empreendimentos agrícolas e de processamento de alimentos. Um hub está sendo usado pelos alunos da criação de conteúdo digital na Nigéria (consulte o item 4 acima).





## 7. Água

Água potável limpa e segura é vital para a resiliência de qualquer comunidade. Secas recordes em partes da África tornam isso um desafio cada vez maior. O mesmo acontece com a violência anticristã. Quando um vilarejo Cristão é destruído, os sobreviventes muitas vezes fogem em massa para outro vilarejo Cristão em busca de refúgio, o que pode dobrar a quantidade de água necessária no local. É por isso que o Barnabas financiou a perfuração de poços em terras de igreja no Chade, perto de um campo de refugiados Cristãos que fugiram da violência Islâmica no Camarões.

Filtros, poços e tanques de armazenamento são outras formas de fornecer água limpa e saudável.

Projetos de abastecimento de água são particularmente importantes para ajudar mulheres e meninas, que geralmente têm a tarefa de buscar água. Quanto mais longe elas tiverem que caminhar para encontrar água limpa (ou, às vezes, qualquer água), mais difícil será essa tarefa.



## 8. Agricultura

Mais da metade da população da África Subsaariana está envolvida na agricultura. Esse é um modo de vida precário para os Cristãos perseguidos na África do século XXI, cujos rebanhos e plantações são frequentemente alvos de ataques. Os extremos climáticos também tornam a agricultura mais difícil do que para as gerações anteriores. Mas há muitas oportunidades para criar resiliência, por exemplo, fornecendo animais (como os leitões no item 1 acima) ou melhores variedades de culturas.

- No distrito de Kasese, no Uganda, os alimentos básicos da maioria dos Cristãos é a mandioca e o matooke (banana-da-terra). Mas a produtividade tornou-se muito baixa. As variedades antigas ainda estão sendo cultivadas, usando métodos antiquados, o solo está exaurido e as pragas são um problema. Cada vez mais famílias Cristãs estão lutando contra a fome e a desnutrição.

No início deste ano, o Barnabas forneceu mudas de novas variedades de maior rendimento a 14.000 famílias Cristãs. As famílias também receberam treinamento em formas modernas de cultivo. Posteriormente, cada família compartilhará as habilidades que aprendeu com mais duas famílias e lhes dará mudas das variedades de alta produtividade, cultivadas a partir de suas próprias plantas.

- No Zimbábue, estamos distribuindo sementes de milho de variedade de polinização aberta (VPA) para Cristãos agricultores de subsistência. Essas famílias cultivam seus próprios alimentos, geralmente apenas o suficiente para suas necessidades. Se não houver muito excedente para vender, a família não terá muito dinheiro. As variedades híbridas de milho normalmente cultivadas não se reproduzem, portanto, todos os anos os agricultores precisam lutar para conseguir dinheiro para comprar novas sementes caras para semear.

Isso os impede de serem autossuficientes e pode levar à fome e à dependência de ajuda alimentar.

Com a semente de milho VPA, que se reproduzem fielmente, os agricultores podem manter parte de sua colheita e semeá-la no ano seguinte. Eles não precisam mais comprar sementes. Se Deus quiser, uma doação dessa semente de milho pode, portanto, alimentar uma família por muitos anos.

**R\$ 13,75 pode fornecer um pacote de 4 kg de sementes de milho VPA, tornando uma família do Zimbábue independente.**

**R\$ 99,75 pode fornecer mudas de mandioca e matooke (banana-da-terra) e treinamento para dez famílias Cristãs do Uganda para cultivar ambas as culturas de forma eficiente.**



A desnutrição e a "fome oculta" no Zimbábue enfraquecem tanto a força das crianças a ponto de prejudicar sua educação. Doenças por deficiência nutricional, como a pelagra, podem ser fatais. No entanto, um suplemento diário de mingau de milho ePap, enriquecido com vitaminas, minerais e proteína de soja, fará com que elas recuperem a saúde plena e os níveis de energia em dois meses. Isso dá a elas um futuro e uma esperança. Em 2023, o Barnabas forneceu 104 toneladas de ePap no Zimbábue e no Malawi — fornecendo cerca de 2,5 milhões de porções para Cristãos famintos

O que mais o Oportunidade África pode fazer para ajudar os camponeses Cristãos pobres?

- Orientação sobre como comercializar o que eles já estão cultivando;
- Orientação sobre como adequar seus produtos aos padrões de comercialização local ou para exportação;
- Coordenação e facilitação da comercialização por meio da mídia digital;
- Projetos iniciais de novas culturas para comercialização, por exemplo, gengibre, café, castanha de caju, nozes de tigre;
- Um trator para ser compartilhado entre um grupo de camponeses;
- Treinamento em novos métodos agrícolas para atender aos novos padrões climáticos;
- Projetos iniciais para o cultivo de culturas como sementes de gergelim, fonio e amendoim para fortificar a farinha de





O marido de Nambam foi morto em um ataque anticristão na Nigéria em 2023. Ela não pode retornar ao seu antigo vilarejo, mas o Ajuda Barnabas providenciou uma casa simples de três cômodos para ela e seus filhos, com algumas terras ao redor onde Nambam pode cultivar alimentos. Agora eles podem se estabelecer e recomeçar suas vidas. Nambam diz: “Depois que meu marido foi morto, perdi a esperança. Não sabia que Deus traria conforto e esperança de nossa família Cristã por meio do Ajuda Barnabas”.



### 9. Casas, igrejas e outros edifícios comunitários

Muitos Cristãos Africanos estão desabrigados, especialmente na Nigéria, onde a violência anticristã se alastra em partes do Norte e do Cinturão Médio e os vilarejos Cristãos são frequentemente incendiados. Mas há partes mais seguras onde o Oportunidade África pode construir casas simples e econômicas e criar novos vilarejos para Cristãos deslocados pela violência.

A reconstrução dá a oportunidade de construir melhor. Podem ser escolhidos métodos e materiais de construção mais resistentes a ataques e incêndios criminosos. Grupos de casas podem ser dispostos em quadrados para maior proteção.

Quando uma igreja é reconstruída, ela pode ser um edifício flexível e multifuncional, servindo como a escola do vilarejo nos dias de semana, com uma clínica em uma sala lateral.



### 10. Cristãos deslocados (internamente) e refugiados (além das fronteiras nacionais)

Milhões de Cristãos Africanos - homens, mulheres e crianças - foram arrancados de suas casas por causa de guerras, violência anticristã ou catástrofes climáticas. Eles anseiam por segurança e uma maneira de se alimentar.

Primeiro, eles precisam de ajuda humanitária para seus corpos cansados - alimentos, roupas, cobertores, colchonetes, abrigo. Eles precisam de cuidados pastorais para suas mentes e espíritos angustiados. Talvez precisem também de cuidados médicos. Depois, precisam de meios de subsistência. Seus filhos precisam de educação e do poder de cura de uma rotina diária.

Quando o deslocamento é de longo prazo, os campos precisam ser transformados em comunidades com o fornecimento



de infraestrutura, como água, energia elétrica, escolas, clínicas e igrejas.

Todas as vertentes do Oportunidade África descritas acima e abaixo são duplamente necessárias para nossos irmãos e irmãs que foram deslocados. O Ajuda Barnabas tem um longo histórico de ajuda aos Cristãos deslocados do Camarões, da RDC, da Nigéria, do Sudão do Sul, do Sudão e de muitos outros países Subsaarianos. Com sua ajuda, podemos fazer ainda mais para levar aos Cristãos deslocados a dádiva da estabilidade e permitir que eles se sustentem a longo prazo.



### 11. Treinamento Bíblico e desenvolvimento espiritual

Estamos oferecendo treinamento teológico e ministerial para desenvolver as habilidades dos líderes da igreja, especialmente aqueles que estão na base.

Através da Academia de Pastores, o Barnabas apoia 15 centros de estudo em toda a África, dando suporte a estudantes de Botsuana, Burundi, Camarões, República Democrática do Congo, Gabão, Quênia, Lesoto, Libéria, Moçambique, Níger, Nigéria, Serra Leoa, África do Sul, Sudão do Sul, Tanzânia, Gâmbia, Togo, Uganda e Zâmbia.

Trata-se de um treinamento holístico, que inclui formação espiritual pessoal e conhecimento teológico. Um dos objetivos é desenvolver a integridade, a confiabilidade e a fidedignidade.



### 12. Desenvolvimento da capacidade humana

Tão importante quanto o desenvolvimento prático, através da criação de animais, poços e painéis solares, é o desenvolvimento da capacidade humana. Isso está intimamente ligado ao treinamento de habilidades práticas e acadêmicas descrito acima (veja item 4).

Essas habilidades irão capacitar crianças, jovens e outras pessoas que se sentem inúteis e sem valor com conhecimentos que aumentam sua confiança e abrem portas para vidas úteis e frutíferas.

Para a liderança na Igreja e nas comunidades Cristãs, será importante desenvolver habilidades de pensamento; experiência em planejamento, organização e administração; e uma estrutura ética fundamentada em uma espiritualidade Bíblica.

## Oportunidade África – sua oportunidade de criar mudanças duradouras para os Cristãos na África

*“Enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.”  
(Gálatas 6.10).*

Este versículo é fundamental para o chamado do Ajuda Barnabas, e estamos convidando você a se juntar a nós no Oportunidade África. Você pode transformar comunidades Cristãs que enfrentam a pobreza e a perseguição na África, fortalecendo-as e sustentando-as para enfrentar o que quer que o futuro possa trazer.

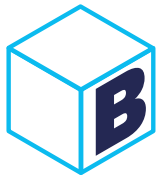
*A oitava e última bem-aventurança, talvez a mais surpreendente de todas, é quase tão longa quanto as sete primeiras juntas. Nessa bem-aventurança, Jesus deixa de falar sobre “eles” para dizer direta e pessoalmente para “você”. Ao contrário das outras bem-aventuranças, ela não diz respeito ao caráter ou ao comportamento de um Cristão, mas ao que é feito a um Cristão. Ela nos fala das maravilhosas bênçãos reservadas para aqueles que são perseguidos por causa de Cristo.*

# Um Manual para a Vida Cristã



## A alegria de ser perseguido por Cristo

Mateus 5.10-12



*em-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus. “Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa, os insultarem, os perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a sua recompensa nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês”.*

Nesta última e mais longa bem-aventurança, Jesus enfatiza a felicidade que devemos ter se suportarmos a perseguição por causa Dele. Ele não diz simplesmente: “Alegrem-se”. Ele acrescenta: “regozijem-se” ou, em outras traduções, “Alegrai-vos e sejam imensamente felizes” ou “Regozijai-vos e exultai”. A palavra Grega usada é *agalliasithe*, que significa “saltar excessivamente” ou “pular e gritar de alegria”. Se você for perseguido, pule de alegria!

Essa alegria ocorre principalmente quando a perseguição termina e diz respeito especialmente à nossa futura recompensa celestial. Não somos masoquistas; não gostamos do sofrimento em si. No entanto, pode haver alegria mesmo em meio à perseguição. Muitos crentes testemunham que sentiram o Senhor mais próximo deles durante a perseguição do que em qualquer outro momento de suas vidas. Isso, por si só, é uma bênção maravilhosa, uma alegria e um prenúncio do céu.

Como todas as aflições, a perseguição deve nos purificar e nos tornar mais semelhantes a Jesus (Jó 23.10). Normalmente, isso acontece por meio do aperfeiçoamento de nosso caráter (Romanos 5.3-4; Tiago 1.2-4), mas há outras maneiras maravilhosas e misteriosas pelas quais isso pode acontecer. “Trago em meu corpo as marcas de Jesus”, escreveu o apóstolo Paulo (Gálatas 6.17). A perseguição fez com que Paulo se tornasse semelhante a Jesus dessa forma literal e física.

Os crentes que não entendem o quão útil, até mesmo necessária, a perseguição é para o nosso crescimento espiritual e que, portanto, tentam evitá-la em vez de se submeterem a ela de bom grado, ficam muito desanimados quando passam por ela.

A perseguição pode ser recebida como uma oportunidade de mostrar nossa lealdade a Cristo. Através da perseguição, podemos nos juntar à ótima companhia de profetas, santos e mártires. Talvez esse tenha sido o pensamento dominante na mente dos apóstolos quando, depois de serem açoitados (o que não é pouca coisa) e ameaçados de morte, eles saíram “alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do Nome” (Atos 5.17-41).

Podemos até ousar nos alegrar porque nosso próprio sofrimento pode tornar mais fácil para outros discípulos seguirem fielmente a Cristo. Podemos ter sido inspirados a perseverar pelo pensamento nos crentes que nos precederam (Hebreus 11.12-38 e muitos outros exemplos nos 2.000 anos em que essa lista tem sido escrita). Se perseverarmos fielmente, também podemos nos tornar uma inspiração para os outros.

Quando reconhecemos que a perseguição é uma dádiva preciosa, alguns de nós, que vivemos em países onde a perseguição física é improvável, podemos nos perguntar se a bem-aventurança da oitava bem-aventurança seria para nós. Jesus, entretanto, menciona o que poderia ser chamado de “perseguição verbal”: insultos e falsas acusações. Há muito poucos crentes, mesmo em sociedades de maioria Cristã, que não sofrem algum tipo de ataque verbal se forem discípulos comprometidos de Jesus.

O próprio Jesus sofreu insultos e falsas acusações, e sabemos que devemos esperar o mesmo tratamento que nosso Mestre recebeu (João 15.18-21). Paulo escreve sobre a perseguição sofrida pelos apóstolos:

*Quando somos amaldiçoados, abençoamos... quando caluniados, respondemos amavelmente. (1 Coríntios 4.12-13)*

Louvido seja Deus por compreender a dor e o dano que podem ser causados por palavras cruéis ou destrutivas. Louvido seja Deus pelo fato de Jesus ter afirmado graciosamente que, se suportarmos isso por sermos Seus seguidores, isso nos colocará na companhia dos “profetas que viveram antes” e nos trará a bênção do reino dos céus.

**A perseguição é uma dádiva, um privilégio, uma oportunidade, uma glória. Não a procuramos, mas a aceitamos com alegria quando ela chega.**

Nessa bem-aventurança, no início de Seu ministério, Jesus preparou Seus discípulos para a perseguição. Mais tarde, Ele os lembrou:

*... os homens os entregarão aos tribunais e os açoitarão nas sinagogas deles. Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis... (Mateus 10.17-18)*

O ódio e a perseguição se tornarão especialmente intensos no fim dos tempos: “Todos odiarão vocês por causa do meu nome” (Lucas 21.17).

Na Última Ceia, Ele advertiu:

*Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes me odiou. Se vocês pertencessem ao mundo, ele os amaria como se fossem dele. Todavia, vocês não são do mundo, mas eu os escolhi, tirando-os do mundo; por isso o mundo os odeia. Lembrem-se das palavras que eu lhes disse: Nenhum escravo é maior que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês. Se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à de vocês. (João 15.18-20. Veja também João 16.1-4.)*

O apóstolo João escreveu: “Meus irmãos, não se admirem se o mundo os odeia”. (1 João 3.13)

Em nenhum lugar o Novo Testamento sugere que a liberdade religiosa ou a liberdade de consciência devam ser a norma para os Cristãos. Aqueles que vivem sob governos que defendem esses princípios são exceções. Se levarmos a sério as Bem-aventuranças, essa liberdade terrena não é uma bênção, mas talvez até um obstáculo ao nosso crescimento espiritual e ao nosso relacionamento com o Senhor.

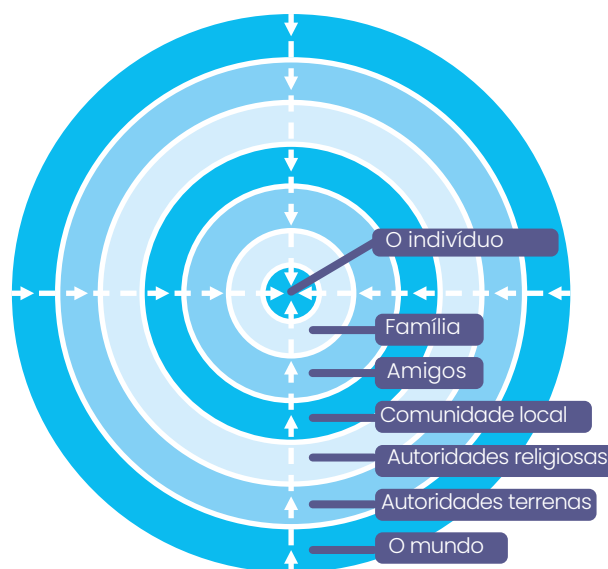
Quando Jesus prometeu liberdade aos Seus seguidores, Ele estava falando da liberdade do controle do pecado e de Satanás, não da liberdade do controle dos governos

(Lucas 13.12-16; João 8.32-36). A mesma mensagem é repetida nas epístolas (Romanos 6.7,18,20,22; 8.2; Gálatas 5.13; Hebreus 2.14-15; 9.15; Tiago 1.25; 2.12; 2 Pedro 2.19) e em Apocalipse (Apocalipse 1.5).

**O Novo Testamento não promete liberdade religiosa. Vamos esperar a perseguição, nos preparar para ela e pular de alegria quando ela chegar.**

Podemos considerar as principais fontes de perseguição (conforme descrito em Mateus 24 e Lucas 21) como uma série de seis círculos concêntricos, pressionando o indivíduo no centro.

1. O círculo mais externo, que envolve todos os outros, é o ódio do **mundo**. É a oposição demoníaca, pois “o mundo todo está sob o poder do Maligno” (1 João 5.19). É por isso que nossa escolha de seguir Jesus sempre resulta em



algun tipo de sofrimento. Nós nos livramos do controle de Satanás e ele está tentando nos recuperar, seja por meio de tentação ou perseguição. A batalha espiritual será nossa experiência até o fim de nossos dias na Terra (Efésios 6.12).

2. Dentro do círculo de potestades e autoridades espirituais está o círculo de **governantes e autoridade terrenas**: os governos, as burocracias e as forças de segurança dos países de nosso planeta. Essas estruturas do mundo estão, em última análise, sob o controle de Satanás, mesmo que tenham crentes piedosos servindo nelas. Muita perseguição aos crentes ao longo dos séculos veio dessa fonte, seja na Roma antiga ou na Eritreia moderna.

3. No interior desse círculo estão as **autoridades religiosas**. Atualmente, em todo o mundo, os Cristãos estão sofrendo nas mãos de extremistas de outras religiões. Por exemplo, as autoridades religiosas Islâmicas definem a agenda no Irã, resultando em severas restrições ao ministério Cristão e na perseguição

de muitos crentes individuais por meio de detenção, prisão e várias outras penalidades.

4. Dentro deste círculo está a **comunidade local**, às vezes estimulada deliberadamente por aqueles que estão em círculos mais distantes (Atos 6.12). Muitos tumultos anticristãos no Paquistão são deliberadamente fomentados por uma mesquita nas proximidades. Jesus não teria sido crucificado se o povo de Jerusalém não tivesse gritado por isso, persuadido a fazê-lo pelos principais sacerdotes e anciãos Judeus (Mateus 27.17-25). Os líderes Judeus em Tessalônica deliberadamente iniciaram um tumulto, tentando atingir Paulo e Silas (Atos 17.5).

5. O quinto círculo são os próprios **amigos** do Cristão, que podem se tornar seus inimigos. “Se eu tivesse uma arma, eu seria o primeiro a atirar em você porque você acredita em Jesus Cristo. Eu apontaria uma arma para sua cabeça”, disse um Muçulmano do Quirguistão quando descobriu que seu melhor amigo “Marat” havia deixado o Islã para seguir a Cristo. Talvez Marat tenha se consolado ao lembrar que o próprio Jesus havia sido traído por um de seus amigos mais próximos.

6. Até mesmo membros da **família** podem se tornar perseguidores. Este é o sexto círculo. Quando, na adolescência, decidi deixar o Islã e seguir Jesus Cristo, minha mãe me deu uma escolha difícil: se eu continuasse sendo Cristão, não poderia mais ser seu filho. Ela me expulsou de casa e eu vivi por algum tempo nas ruas de Londres. Essa rejeição desesperadamente dolorosa por parte de entes queridos é sofrida por muitos que deixam outra religião para se tornarem discípulos de Jesus. Sou muito grato ao Senhor pelo fato de minha mãe ter me aceitado de volta depois de algum tempo e, alguns anos depois, meus pais se tornaram Cristãos. Mas alguns convertidos nunca são recebidos de volta no círculo familiar. Seus parentes podem assassiná-los. Jesus nos preparou para a possibilidade de termos de sacrificar nossos relacionamentos familiares, se necessário, por Ele (Lucas 14.26).

**O mundo, que está sob o controle do maligno, é a principal fonte de perseguição, que sentimos como hostilidade das autoridades seculares, das autoridades religiosas, da comunidade local, dos amigos e até mesmo da família.**

Como os discípulos de Cristo devem reagir quando perseguidos?

Primeiro, devemos verificar os motivos de nossa perseguição. A promessa dessa bem-aventurança não é para toda pessoa perseguida, mas especificamente para aqueles que são perseguidos por causa da justiça (v.10) ou por causa de Jesus (v.11). Não deve ser por causa de nossa insensatez, insensibilidade, arrogância ou hipocrisia. (Veja também 1 Pedro 4.15.) A promessa é para aqueles que são

perseguidos por serem como Cristo, seu Mestre (João 15.18-20; 2 Timóteo 3.12). A santidade pode gerar hostilidade.

Ocasionalmente, Deus nos enviará sofrimento como resposta a um pecado específico em nossa vida, para nos trazer de volta a Ele. Portanto, também devemos verificar se essa não é a causa da perseguição.

Se a nossa perseguição é devido à nossa retidão semelhante à de Cristo, então não precisamos tentar entender mais nada sobre o motivo do nosso sofrimento. É suficiente saber que fomos agraciados com um presente precioso que nos purificará e glorificará o Senhor.

Nossa primeira resposta é **permanecer firmes** na fé, mesmo que muitos ao nosso redor possam se afastar (Mateus 24.9-13; Lucas 21.19). Nosso maior conforto e força será saber que nosso amado Mestre também foi perseguido e prometeu estar sempre conosco (Mateus 28.20).

Se outros forem perseguidos conosco, devemos nos **encorajar mutuamente a permanecer firmes**. O Pastor George Orjih estava entre um grupo de Cristãos sequestrados por militantes no norte da Nigéria em 2009. George acabou sendo morto porque se recusou a se converter ao Islã. Mas um sobrevivente contou como George passou seu tempo em cativeiro: cantando, orando e incentivando os outros Cristãos a serem fiéis até a morte, se necessário. Um deles lembrou: “Enquanto estávamos deitados ali, amarrados, George virou-se para mim e disse: ‘Se você sobreviver, diga aos meus irmãos que eu morri bem e estou vivendo com Cristo. E se todos nós morrermos, sabemos que morremos pelo Senhor’”.

Devemos **orar**.

- Podemos agradecer pela honra de sofrer por Cristo e por estarmos sendo preparados para nossa futura herança eterna.
- Podemos orar por nós mesmos e por todos os perseguidos conosco, para que nossa fé não desfaleça (Lucas 22.32). Podemos pedir ao Senhor perseverança e resistência. Podemos orar para que nos tornemos mais semelhantes a Jesus por meio do que estamos vivenciando.
- Podemos orar por nossos perseguidores (Mateus 5.44; Lucas 6.27-28; Romanos 12.14). A oração de Estêvão ao morrer foi: “Senhor, não os consideres culpados deste pecado”. (Atos 7.60).

Como Jesus, devemos nos **abster de retaliar** nossos perseguidores (Mateus 26.50-53). Se devemos amar nossos inimigos (Mateus 5.44), não podemos feri-los. Em 1782, em Gnadenhütten, Ohio, um grupo de Cristãos indígenas norte-americanos foi alvo de um grupo de milicianos brancos colonizadores. Os milicianos facilmente fizeram prisioneiros os Cristãos confiantes e depois disseram que eles deveriam morrer. Em seus dias de pré-Cristãos, os indígenas norte-americanos eram guerreiros e teriam se defendido energeticamente. Mas agora, sendo Cristãos, eles simplesmente pediram tempo para se prepararem para a morte.

*Então, pedindo perdão por qualquer ofensa que tivessem feito ou por qualquer dor que tivessem causado um ao outro, eles se ajoelharam,*



*oferecendo fervorosas orações a Deus, seu Salvador - e beijando um ao outro, sob uma enxurrada de lágrimas, totalmente resignados à sua vontade, cantaram louvores a Ele, na alegre esperança de que logo seriam aliviados de suas dores e se juntariam a seu redentor na felicidade eterna.<sup>1</sup>*

Devemos **amar uns aos outros** enquanto sofremos juntos por Cristo. Somos um só corpo. “Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele” (1 Coríntios 12.26; Hebreus 13.3). Se for possível, podemos cuidar dos membros perseguidos do Corpo de maneira prática. Também podemos ajudá-los psicologicamente e espiritualmente, incentivando-os a permanecerem firmes (Tiago 5.10). Os Cristãos perseguidos muitas vezes se sentem sozinhos, esquecidos e sem valor. Podemos lembrá-los de que são preciosos e honrados aos olhos do Senhor (1 Pedro 2.9; João 10.27-29), que suas vidas ainda têm um propósito (1 Pedro 2.9), que o propósito pode até ser testemunhar aos seus perseguidores (Mateus 10.18). Ao preverem provações futuras, podemos lembrá-los de que o Espírito Santo dará as palavras de que precisam (Mateus 10.19). Se não houver nenhuma maneira de se comunicar, ainda assim podemos ajudar orando por eles.

**A resposta mais importante à perseguição é permanecer firme na fé. Também devemos incentivar aqueles que são perseguidos conosco a permanecerem firmes, amar e cuidar deles conforme tivermos oportunidade, ser gratos e orar. Devemos amar e orar por nossos inimigos e não retaliar.**

O Novo Testamento foi escrito durante um período de perseguição e grande parte dele foi escrito por crentes que estavam sendo perseguidos. Mas a primeira carta de Pedro é um dos livros que enfoca particularmente a perseguição. O primeiro conjunto de pontos de ação ocorre em 1 Pedro 1.13-17. Depois de incentivar os Cristãos a verem a perseguição como algo com que se alegrar, pois ela

purificaria sua fé (1.6-7), como algo breve e passageiro (1.6, compare com 2 Coríntios 4.17), e depois de lembrar a eles de sua salvação e gloriosa herança celestial (1.4-5,9) e dos próprios sofrimentos de Cristo (1.11), Pedro então exorta:

*estejam com a mente preparada, prontos para agir; estejam alertas e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for revelado. Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo que fizerem (1 Pedro 1.13-15)*

Com isso, aprendemos que nossa capacidade de perseverar sob perseguição dependerá muito de nossos pensamentos. Portanto, devemos nos preparar mentalmente para a perseguição. Essa preparação envolve o hábito de resistir à tentação e o hábito de fortalecer nossa fé, lembrando-nos de Suas promessas e fixando os olhos nas realidades eternas (2 Coríntios 4.18).

Mais tarde, Pedro volta a abordar esses temas (1 Pedro 4.1; 5.10). Ele também enfatiza novamente a necessidade de estar alerta e vigilante: algumas pessoas se desviam porque a pressão vem sobre elas em incrementos graduais e elas mal percebem o que está acontecendo e como estão decepcionando o Senhor (1 Pedro 5.8).

Pedro dá um exemplo de gratidão como uma forma de encontrar paz em meio à perseguição. Aconteça o que acontecer conosco, podemos sempre louvar a Deus, nosso Pai, pela encarnação, morte expiatória e ressurreição de Jesus Cristo; pelo novo nascimento que Ele nos concedeu; e pela esperança convicta do céu (1 Pedro 1.3-4).

Não encontraremos paz na perseguição aplicando a razão. Nós a encontraremos pela fé. Pela fé, sabemos que nossos sofrimentos não são sem sentido e que, nos misteriosos propósitos de Deus, eles O glorificarão. Mas geralmente não sabemos como e devemos nos contentar em esperar confiantemente por esse entendimento até a próxima vida. Durante esta vida, nós nos apegamos ao entendimento de que nossos sofrimentos, especialmente os sofrimentos por Cristo, não são aleatórios nem inúteis. Eles são alimento espiritual, oxigênio e remédio, dos quais precisamos para crescer em semelhança a Cristo.

**Podemos nos preparar para a perseguição desenvolvendo mentes cheias de fé, disciplinadas e com perspectivas eternas.**

**DR. PATR SOOKHDEO**

Diretor Internacional, Ajuda Barnabas

1. John Heckewelder, *A Narrative of the Mission of the United Brethren among the Delaware and Mohegan Indians* (Uma Narrativa da Missão dos Irmãos Unidos entre os Índios Delaware e Mohegan), Philadelphia: M'Carty and Davis, 1820, pp.318-319. Heckewelder (1743-1823), nascido na Inglaterra, foi um missionário Morávio em Ohio.

# Graças a Deus por Seu dom indescritível!

**Barnabas liberta um total de 2.023 famílias Cristãs Paquistanesas da servidão por dívidas em olarias**

“Nunca pensei que pagaria meu empréstimo por completo, mas agora que o Ajuda Barnabas o fez, eu literalmente me curvo diante do meu Deus Salvador para agradecer-Lo.”

Estas são as palavras de gratidão de Ibrahim, o marido e pai, de apenas uma das 219 famílias Cristãs recentemente libertadas pelo Ajuda Barnabas do trabalho em regime de servidão nas olarias do Paquistão.

Isso eleva para 2.023 o número total de famílias de trabalhadores de olarias cujas vidas foram transformadas desde que o Barnabas interveio e começou a libertá-las de suas dívidas em 2017.

## Isso é um “milagre”

Ibrahim, que mora em uma casa de um cômodo com a esposa e o filho, agradece aos apoiadores do Barnabas por terem quitado sua dívida total acumulada de R\$ 2.668,50.

“O fato de alguém completamente desconhecido vir até mim e pagar meu empréstimo é um milagre para mim e minha família”, explica ele. “Seremos eternamente gratos.”

Os trabalhadores de olarias são mal remunerados e seu trabalho está sujeito a interrupções meteorológicas, tornando difícil para eles suprirem as necessidades básicas de suas famílias durante a estação chuvosa.

Se alguém adoecer ou ocorrer outra crise familiar, eles precisam pedir um empréstimo ao seu empregador, o proprietário da olaria.

Os juros do empréstimo são deduzidos de seus salários e o pagamento pode se estender por anos, até mesmo por gerações. As famílias têm de subsistir com salários reduzidos enquanto durar a dívida. E no período em que tiverem a dívida, estão

vinculadas à olaria, incapazes de sair e conseguir outro emprego. É quase como uma escravidão.

## Casal duplamente abençoado

“Deus respondeu às minhas orações e às da minha família, enviando o Ajuda Barnabas ao nosso vilarejo e me livrando da maldição do empréstimo da minha olaria”, diz Rashid.

Ele fez um empréstimo para pagar o tratamento médico de sua esposa Rafiya. Graças ao sucesso do longo tratamento, Rafiya conseguiu engravidar e soube que estava esperando o primeiro filho, exatamente quando Rashid soube que o Barnabas iria pagar sua dívida de R\$ 5.431,50.

“Não tenho palavras para agradecer ao meu Senhor Jesus Cristo, que não apenas me abençoou com um filho, mas também nos livrou do pesado fardo do empréstimo”, diz Rashid.

“Graças a Deus por seu dom indescritível!” ele acrescenta, fazendo referência a 2 Coríntios 9.15.

Rashid agora recebe seu salário integralmente e consegue economizar um pouco para o futuro da família. Além disso, ele tem dinheiro para pagar pelo leite para alimentar seu filho Adan.

“Oro todos os dias pelo Ajuda Barnabas e sua equipe para que Deus os use



Rashid e Rafiya com seu filho Adan

abundantemente para a glória de Seu nome e para que eles possam alcançar os não alcançados”, diz ele.

## Livre da preocupação com as restituições

Sanwal precisou fazer um empréstimo depois que sofreu um acidente de trabalho e teve que se afastar de suas atividades na olaria.

Mesmo quando voltou a receber, ele teve dificuldades para atender às necessidades diárias de sua esposa Razia e de sua filha Kajal e, ao mesmo tempo, manter o pagamento do empréstimo. “Eu estava muito preocupado porque não conseguia pagar o valor do meu empréstimo regularmente. Portanto, o valor do meu empréstimo aumentava a cada dia que passava,” explica ele.

Sanwal ficou radiante quando o Barnabas pagou sua dívida.

Ele também é grato ao Barnabas por construir uma escola Cristã nas proximidades, onde sua filha recebe educação gratuita.

“Quero expressar minha gratidão ao Barnabas”, diz Sanwal, “e minhas sinceras orações estão sendo feitas por toda a equipe.”



Sanwal e Razia com sua filha Kajal

# Que as pessoas possam saber!

## 1 Reis 18.37

O sacrifício de Elias diante dos sacerdotes de Baal  
[Royal Collection Trust - pintado por Domenico Fetti c.1621-22].

**N**ossa cultura hoje é obcecada pela vitória. Nada é mais favorável a isso do que a clássica história de bem-estar em que o final supera todas as expectativas que se tinha no início. Muitos gostam da história do azarão que superou todas as adversidades e saiu vitorioso. A sociedade secular de hoje está tão desesperada por essa história. Eles pegam eventos da vida real e os ajustam com advertências do tipo "baseado em uma história real" para que as pessoas sejam convencidas de sua autenticidade, ao mesmo tempo em que obscurecem as linhas entre fato e ficção, realidade e percepção. Eles começam buscando entusiasmar, encorajar, envolver, mas logo perdem o equilíbrio na ladeira escorregadia do entretenimento.

Apesar desse desejo secular e sensacionalista de contar histórias, os seres humanos ainda são inspirados por histórias que descrevem as possibilidades de fazer a diferença quando ninguém mais tem coragem. Deus sabe disso sobre nossos corações e mentes. Essa é a raiz de como Ele se comunica conosco por meio de Sua Palavra Sagrada e de como Seu Filho se comunicou com as pessoas quando andou pela Terra – por meio de parábolas.

Uma das compilações mais eficazes de inspiração factual que temos à nossa disposição é o Antigo Testamento, que apresenta eventos reais que demonstram um Deus real.

### Apresentando – Elias, Acabe e os profetas de Baal

O relato dos eventos registrados em 1 Reis 18.16-40 é uma dessas representações que mostra uma história real "contra todas as probabilidades" da qual precisamos nos lembrar hoje. Elias, irritado por Acabe e sua família terem abandonado os mandamentos de Deus, desafiou os profetas de Baal para um duelo. Uma batalha dos "deuses" no Monte Carmelo.

Depois que 450 profetas não conseguiram demonstrar a existência de Baal, apesar de terem a vantagem de estar em casa, de terem o direito de ser os primeiros e de terem ocupado a maior parte do dia, cabia agora ao único profeta do Todo-Poderoso revelar a realidade.

Enquanto Elias se preparava para a sua vez, e pouco antes de o Senhor demonstrar Seu poder e força diante dos profetas de Baal, Elias proferiu estas palavras em 1 Reis 18.37: "Responde-me, ó SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, ó SENHOR, és Deus...". Elias entendeu do que se tratava. Será que nós entendemos?

Tudo o que Elias pretende demonstrar nessa história é que tudo gira em torno de Deus, que Ele é Deus e que Ele é o único Deus. Para demonstrar isso efetivamente ao povo no Monte Carmelo, Elias demonstra três coisas que precisamos lembrar:





### 1. Deus sempre vence

Elias, já confiante na vitória do Senhor, não entrou em ação no minuto em que os profetas de Baal falharam. Em vez disso, ele primeiro preparou uma cena impossível para os presentes. Ele constrói um altar com doze pedras para representar as tribos descendentes de Jacó. Ele encharca a madeira, a oferta e o altar com água. Não estamos falando aqui de um leve borriço de água – Elias se certificou de que a água enchesse completamente a vala ao redor do altar. Elias está tão confiante na capacidade de Deus de vencer que até faz com que seja interessante para aqueles que estão testemunhando pensarem que seria impossível. Mas o fogo do Senhor consome a oferta. Contra todas as probabilidades.

Elias faz tudo isso, já sabendo que, quando Deus se revelar naquele dia, não haverá dúvida, nem mesmo na mente do inimigo, de que Ele é o Senhor. Nós também precisamos ter essa confiança demonstrada por Elias. Como João escreve em 1 João 5.13, “Escrevi-lhes estas coisas, a vocês que crêem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna”. Temos todos os motivos para demonstrar a confiança de Elias quando sabemos que Deus sempre vence. É humilhante saber que nossa família perseguida também demonstra essa fé inabalável com frequência. Eles sabem que Deus sempre vence, e nós deveríamos ter essa mesma fé - uma fé que desperta em nós a confiança para vivermos uma vida corajosa que mostre a verdade. Deus sempre vence.

### 2. O inimigo está sempre em menor número, mesmo quando não está

Embora o senso comum ditasse que 450 é mais do que um, Elias demonstra aqui uma confiança que desconsidera o tamanho da oposição. Quando você entende de que lado está e aceita a realidade de quem é Deus e a verdade de que Ele sempre vence, o tamanho do inimigo nunca será um cálculo ou uma consideração ao decidir agir ou não. Isso foi bem transmitido ao sucessor de Elias, Eliseu. Em 2 Reis 6.16, Eliseu, sem hesitar, garantiu ao servo que estava testemunhando a cidade sendo cercada pelo exército do rei da Síria que “aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles”. Poderíamos perdoar o servo se ele questionasse

a matemática de Eliseu ao comparar os dois contra um exército inteiro. Mas, assim como Elias, Eliseu sabia que não há ninguém maior do que o único Deus verdadeiro. Nenhum inimigo, nenhum obstáculo, nenhuma provação é maior do que Deus. Ao entender isso, é preciso entender também que não se trata de saber de que lado Deus está, mas sim de que lado nós estamos. A história é sempre inteiramente sobre Deus. Ele é o personagem principal. O tema central. A cena de abertura e o crédito final. Quando nos rendemos a isso, passamos a entender o poder de Deus no fato de Ele sempre vencer e nunca estar em desvantagem numérica.

### 3. A fé agrada a Deus

Quando você lê o relato da resposta de Elias em 1 Reis 18, percebe que Elias faz o necessário, mas Deus faz o impossível. Elias age com fé ao preparar o altar, encharcar a oferta e a lenha, encorajar o povo e depois liderá-lo em oração. Mas foi Deus quem fez o impossível. Hebreus 11.1 define a fé para nós como sendo “a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não

vemos”. O autor confirma ainda em Hebreus 11.6 que “sem fé é impossível agradar a Deus”. Nada nas ações de Elias fazia sentido. Elas eram ilógicas. Contrárias à ciência básica. Até mesmo absurdas. Essa era, sem dúvida, a visão que os 450 profetas de Baal tinham. Mas, para Elias, era uma resposta natural ao servir a Deus. Seus atos de fé agradaram a Deus. Sem dúvida, haverá momentos em que suas ações, na busca de

servir a Deus, parecerão absurdas para os outros. Isso não tem problema. A única coisa que realmente importa é o que agrada Aquele que sempre vence, que pode derrotar qualquer inimigo e que se agrada da fé demonstrada por aqueles que O servem. Através do ministério do Ajuda Barnabas, temos o privilégio de participar desses atos de fé ao testemunharmos Deus fazer o impossível. Que jornada e que testemunho! Que você se sinta encorajado por essa história do “azarão” Elias em sua jornada para perto do Deus que sempre vence, que nunca está em desvantagem numérica e que sempre ficará satisfeito com nossa obediência por meio da fé. A Ele seja a glória.

### NOEL FROST

Diretor Executivo (Global), Ajuda Barnabas

---

*“Responde-me, ó SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, ó SENHOR, és Deus...”*

---

# Alimento, conforto e esperança para Cristãos Ucrrianos refugiados



Svitlana, seu filho e sua mãe agradeceram cada item dado a eles pelo Barnabas

**Em** desespero, Irina pegou sua filha pequena, Lilia, e fugiu pelos campos enquanto os bombardeios caíam ao redor delas. Não havia nenhuma rota segura designada para que os civis escapassem dos combates na região fortemente contestada e ocupada da Ucrânia, onde viviam.

“Foi uma experiência angustiante”, lembra Irina. Mãe e filha já haviam suportado muitos meses de bombardeios, amontoadas em porões e abrigos antibombas com os vizinhos. À noite, todas as crianças, inclusive Lilia, tinham ataques de pânico.

“Simplesmente não conseguíamos mais suportar, especialmente Lilia”, disse ela.

Irina e sua filha atravessaram a fronteira e fugiram para a vizinha Moldávia. Um dos países mais pobres da Europa, a Moldávia está abrigando mais de 113.000 Ucrrianos fugindo da guerra.

## Barnabas financia pacotes de alimentos e itens de higiene

A maioria não tem renda e está vivendo com famílias anfitriãs ou em centros de acomodação. Eles dependem de suas economias e de apoio humanitário para cobrir suas necessidades básicas. A situação deles é agravada pela alta inflação.

O Barnabas tem ajudado uma igreja na capital da Moldávia, Chişinău, que oferece conforto e apoio espiritual às famílias Cristãs Ucrrianas.

Financiamos 1.950 pacotes de alimentos, contendo produtos básicos como macarrão, arroz, farinha, cereais matinais e óleo de cozinha, para a igreja distribuir aos refugiados Cristãos mais necessitados.

Também fornecemos 1.000 pacotes de produtos de higiene, incluindo itens essenciais básicos como creme dental, sabonete líquido, sabão, detergente e papel higiênico.

## Cada família tem uma história única

A maioria dos refugiados que buscam a ajuda da igreja são mulheres e crianças que, como Irina, tentaram permanecer em suas áreas de origem o máximo possível, até que os bombardeios se tornaram insuportáveis. Homens entre 18 e 60 anos de idade não têm permissão para deixar a Ucrânia.

“Cada família tem sua própria história, desafios e problemas”, explicam nossos parceiros da igreja. “Elas têm suas próprias experiências ao lidar com a guerra e suas perdas.”

“Alguns deles lutam para encontrar trabalho na Moldávia e, para aqueles que conseguem, a renda é geralmente escassa, tornando difícil atender a todas as necessidades da família, incluindo alimentação, moradia, roupas e muito mais.”

Eles acrescentam: “Há muitas crianças e todas elas anseiam por simples calor humano e compreensão. Quando elas vêm até nós, vemos em seus olhos que querem desesperadamente que compartilhemos

suas tristezas e experiências, que caminhemos com elas, mesmo que seja uma pequena parte de sua jornada, dando apoio e conforto. Somos gratos por podermos fazer isso”.

Nossos parceiros agradeceram aos apoiadores do Barnabas por financiarem os pacotes de alimentos e os estojos de higiene para os refugiados. “Essa assistência nos permitiu ver todos eles regularmente, falar com eles sobre Deus, Seu amor e Seu cuidado com todos nós.”

## Uma resposta de oração

Os alimentos e itens de higiene foram uma resposta à oração de Katerina, que tem recursos muito limitados para sustentar sua filha Masha, de dez anos, e seu filho Evgeniy, de seis anos.

Katerina tomou a dolorosa decisão de deixar o marido e a terra natal na Ucrânia devido à pressão que os bombardeios constantes estavam causando em seus filhos, especialmente em Evgeniy, que desenvolveu tiques nervosos.

Os pesadelos de Evgeniy continuaram na Moldávia e ele acordava sempre chorando. No entanto, ela percebeu que ele se acalmou e os tiques diminuíram quando ela começou a fazer bonecos de linha com ele. Agora, ela oferece uma aula de artes e artesanato para ajudar outras crianças refugiadas retraídas e amedrontadas.

“Teecer bonecas serve como terapia artística para eles e, para Katerina, traz alegria e esperança”, disseram nossos parceiros



Irina e sua filha suportaram meses de bombardeios



A ajuda financiada pelo Barnabas foi uma resposta à oração de Katerina

da igreja. “Ela está contribuindo para o futuro da geração mais jovem da Ucrânia.”

Svitlana fugiu da Ucrânia no início da guerra com seu filho de cinco anos, Misha, e sua mãe de 73 anos. Eles agradeceram “cada um dos itens” dos pacotes de alimentos e higiene, disseram nossos parceiros da igreja, acrescentando: “Eles têm que ser muito cuidadosos com seu dinheiro, pensando duas vezes antes de comprar até mesmo as necessidades básicas mais simples como alimentos”.

Misha gostou especialmente da Bíblia infantil em Ucrâniano que deram a ele. “Ficamos satisfeitos em servir mais uma família e tocá-la com o amor de Deus ao suprir suas necessidades espirituais e físicas”, disseram nossos parceiros.

### Fuga de um passado aterrorizante

Irina sabe que não há como voltar à vida que desfrutava com Lilia na Ucrânia. Sua casa ficou submersa quando a represa de Kakhovka se rompeu em junho de 2023, destruindo tudo o que haviam deixado para trás quando fugiram da Ucrânia um ano antes.

Ela agradece a Deus, ao Barnabas e aos nossos parceiros da igreja local da Moldávia pelo apoio que ela e sua filha receberam. “O tempo que passamos com vocês nos permitiu escapar momentaneamente de nossos problemas e esquecer, mesmo que apenas por um tempo, o passado aterrorizante. Obrigada.”

# Cristãos na Ucrânia agradecem por ajuda “milagrosa”

“Obrigado a todos os nossos irmãos e irmãs por tudo o que vocês nos enviam... Isso é um milagre para nós. Deus os abençoe por tudo o que fazem.”

Essas são as palavras de nosso parceiro da igreja que distribui ajuda generosamente doada pelos apoiadores do Barnabas e do food.gives aos habitantes de vilarejos Ucrânianos que vivem em zonas de conflito.

Enviamos 16 contêineres com ajuda do food.gives e do medical.gives para a Ucrânia nos últimos 12 meses até fevereiro de 2024.

O conteúdo incluía milhares de caixas do food.gives abastecidas, paletes de alimentos enlatados, suprimentos de leite em pó para bebês, além de mistura para sopa de vegetais secos e frutas secas dos EUA.

Havia também suprimentos de higiene, como bandagens, sabonetes, creme dental e absorventes higiênicos, além de roupas.

### Fogões e lenha entregues

Os itens doados por meio do medical.gives incluíam muletas, bengalas, talas para as pernas, andadores e monitores de pressão arterial.

Além disso, o Barnabas forneceu a 228 famílias fogões a lenha para aquecer suas casas e cozinhar.

Fornecemos 31 fogões maiores, suficientes para aquecer o salão da igreja ou o porão onde as pessoas se abrigam.

Também fornecemos 240 toneladas de lenha para famílias Cristãs.

“Agradecemos muito a vocês”, acrescentou nosso parceiro da igreja. “Vocês vieram até nós e nos ajudaram muito com itens tão necessários, como fogões, lenha, alimentos e ajuda sanitária.”

“Obrigado por tudo. Deus abençoe a todos vocês.”



Cristãos Ucrânianos que vivem nas ruínas de seu vilarejo bombardeado, próximo à linha de frente da guerra, recebem caixas do food.gives cheias de suprimentos muito necessários. A ajuda foi distribuída rapidamente devido ao perigo constante de novos bombardeios



Cristãos Ucrânianos recolhem lenha fornecida pelo Barnabas



Crianças Cristãs Ucrânianas conferem a caixa de alimentos de sua família



Crianças Cristãs Ucrânianas com suprimentos de primeira necessidade entregues através do food.gives

## Dois irmãos Cristãos absolvidos das acusações de “blasfêmia” em Jaranwala

PAQUISTÃO

O juiz Mohammad Hussain inocentou os irmãos Cristãos Umar Saleem (conhecido como Rocky) e Umair Saleem (conhecido como Raja) de todas as acusações em 29 de fevereiro no Tribunal Antiterrorista em Faisalabad.

A prisão dos irmãos em 16 de agosto provocou violência generalizada. Eles foram acusados de vários crimes após os tumultos de Jaranwala em agosto de 2023, durante os quais pelo menos 24 igrejas foram incendiadas e as casas de mais de 100 Cristãos foram queimadas, saqueadas ou vandalizadas.

Os irmãos foram acusados com base em todas as três leis de “blasfêmia” do Paquistão, incluindo a Seção 295-C do Código Penal. Essa seção, relacionada à

difamação do nome de Maomé, o profeta do Islã, prevê pena de morte obrigatória.

Eles também foram acusados, de acordo com a Seção 9 da Lei Antiterrorismo do Paquistão, de incitar o ódio religioso.

Desde então, uma investigação policial descobriu que outros dois indivíduos, também presos na época e ainda na prisão, tentaram implicar os irmãos em acusações de “blasfêmia”.

O advogado de defesa, Tahir Bashir, descreveu a absolvição como “um poderoso lembrete da força do devido processo legal e da importância de um judiciário independente”, acrescentando: “Isso destaca a coragem daqueles que defendem os direitos das minorias diante de grandes adversidades”.



Umar Saleem (Rocky) e Umair Saleem (Raja), com o advogado de defesa Tahir Bashir (centro), foram inocentados das acusações de “blasfêmia” em 29 de fevereiro [Crédito da imagem: Facebook/Tahir Bashir]

## Islamistas atiram e matam convertido durante culto em igreja em Istambul

TURQUIA

Tuncer Cihan, um Cristão convertido do Islã, foi morto a tiros por terroristas Islâmicos em um ataque direcionado durante um culto em uma igreja em Istambul no domingo, 28 de janeiro. Dois homens armados e mascarados entraram na igreja no distrito de Sariyer, no lado Europeu da cidade, por volta das 11h40, e o mataram antes de fugir do local.

O Estado Islâmico (EI, ISIS, ISIL, Daesh) mais tarde reivindicou a responsabilidade pelo ataque em uma declaração em seus canais do Telegram. O presidente Turco Recep Tayyip Erdoğan expressou condolências aos líderes da igreja e condenou veementemente o assassinato. Posteriormente, a polícia realizou uma série de batidas em toda a cidade, o que resultou na detenção de 47 pessoas.

## Suprema Corte apoia os Cristãos de Jaranwala ao rejeitar o relatório oficial sobre os tumultos

PAQUISTÃO

A Suprema Corte do Paquistão rejeitou o relatório preliminar do governo de Punjab sobre os tumultos anticristãos que devastaram Jaranwala em agosto de 2023, descrevendo o documento como “digno de ser jogado no lixo”.

A observação foi feita pelo presidente da Suprema Corte do Paquistão, Qazi Faez Isa, em 13 de fevereiro, enquanto presidia uma bancada de três juízes que estava ouvindo uma petição apresentada pela comunidade Cristã que buscava uma investigação sobre os eventos de 16 de agosto, quando uma multidão Muçulmana se alvoroçou pela área Cristã da cidade.

“Aqueles que não têm conhecimento sobre o Islã estão fingindo ser autoridades”, declarou o juiz experiente. “O Islã proíbe ataques a locais de culto.”

O relatório oficial afirmou que 304 suspeitos foram presos após os tumultos, mas apenas 18 challans (fichas de acusação) foram apresentadas aos tribunais.

## Autoridades de vilarejo derrubam casa igreja

LAOS

Líderes e moradores do vilarejo derrubaram a casa particular onde os Cristãos estavam reunidos e interromperam um culto de adoração na província de Savannakhet no domingo, 4 de fevereiro.

“As autoridades do vilarejo vieram aqui e derrubaram nossa casa por volta das 10h30 da manhã de domingo”, relatou um fiel da igreja no vilarejo de Kaleum Vangke, no distrito de Xonboury, acrescentando que a multidão queimou Bíblias e outros documentos durante o ataque.

Os Cristãos têm o direito legal de realizar cultos, pregar em todo o Laos e manter contatos com crentes no exterior. Entretanto, a lei não é bem aplicada nas áreas rurais, onde os Cristãos são frequentemente perseguidos com violência.

## Dez mortos com o aumento da campanha terrorista do EI em áreas Cristãs

MOÇAMBIQUE

O Estado Islâmico (EI - também conhecido como ISIS, ISIL, Daesh) reivindicou a responsabilidade pela morte de dez Cristãos em uma série de ataques realizados durante duas semanas contra vilarejos Cristãos no norte de Moçambique.

A reivindicação coincidiu com o lançamento, em 4 de janeiro, da nova campanha global de terror do grupo, “Mate-os Onde Quer que os Encontar”, anunciada em uma mensagem de áudio por seu porta-voz, Abu Hadhayfah Al-Ansari.

O título da campanha aparentemente se refere ao “Verso da Espada” do Alcorão, que diz: “Matai os idólatras [interpretados como todos os não Muçulmanos] onde quer que os encontréis” (Q 9:5).

A violência, centrada em três distritos da província de Cabo Delgado, começou

em 3 de janeiro no distrito de Mocimboa da Praia, quando combatentes do EI atacaram o vilarejo de Ntotoe, matando três moradores e incendiando uma igreja e mais de 60 casas. Em 5 de janeiro, eles atacaram o vilarejo Cristão de Chimbanga, assassinando três Cristãos e incendiando mais de 70 casas. Em 7 de janeiro, saqueadores incendiaram cerca de 40 casas em um vilarejo no mesmo distrito.

Quatro Cristãos foram assassinados em ataques nos dias 4, 5 e 9 de janeiro em vilarejos nos distritos de Macomia e Muidumbe.

Cerca de 1.800 Cristãos foram assassinados no norte de Moçambique desde outubro de 2017 em uma contínua violência anticristã. Muçulmanos moderados também foram alvos e mortos.



Chamas destroem casas no vilarejo de Ntotoe, distrito de Mocimboa da Praia

## Trinta mortos em ataque Islâmico à comunidade Cristã no estado de Plateau

NIGÉRIA

Trinta pessoas foram mortas em um ataque de supostos Islâmicos Fulani a uma comunidade Cristã no estado de Plateau em 24 de janeiro. Os homens armados invadiram Kwahaslalek e os vilarejos vizinhos na Área do Governo Local de Mangu pouco depois da meia-noite.

Eles desafiaram um toque de recolher de 24 horas declarado pelo governador do estado, Caleb Mutfwang, em resposta à piora da situação de segurança na área.

A polícia prendeu nove suspeitos em conexão com o ataque.

## Convertida convocada para iniciar sentença de seis anos enquanto outros Cristãos são detidos

IRÃ

Uma Cristã Iraniana, de 60 anos, convertida do Islã, recebeu a notificação para iniciar sua sentença na Prisão de Evin, Teerã, em 3 de janeiro. Mina Khajavi foi convocada para iniciar uma pena de seis anos por “agir contra a segurança nacional ao promover o Cristianismo ‘Sionista’”, uma acusação tipicamente feita contra crentes Iranianos por envolvimento em “casas igrejas”.

Mina foi presa em 2020 e condenada em 2022. No entanto, ela foi considerada incapaz de iniciar sua sentença quando quebrou seu tornozelo após ser atropelada por um carro, um incidente que fez com que ela tivesse que colocar placas de metal e andar mancando.

No momento em que este texto foi escrito, outro convertido permanecia detido após ser preso em Dezful, no oeste do Irã. Esmaeil Narimanpour foi preso na véspera de Natal, em 24 de dezembro de 2023. Sua casa foi invadida em uma busca realizada sem mandado, e livros Cristãos foram confiscados. A última informação é que ele estava preso em Ahvaz, cerca de 160 quilômetros ao sul de Dezful. Esmaeil foi um dos vários convertidos inocentados das acusações de “propaganda” em 2021, mas posteriormente forçado a frequentar aulas de Islamismo.

Também em Dezful, Iman Golzar, que pertence à mesma igreja que Esmaeil, foi libertado sob fiança em 7 de fevereiro. Ele foi preso à meia-noite de 16 de janeiro por agentes do Ministério da Inteligência que apreenderam seu computador e câmeras de vigilância. Não se sabe se ele foi acusado de algum delito.



Mina Khajavi foi intimada a iniciar sua sentença em 3 de janeiro [Crédito da imagem: Article 18]

# Conhecendo o Barnabas

Uma agência de ajuda à Igreja Perseguida

De Cristãos, através de Cristãos, para Cristãos. O Barnabas sustenta 2.000 famílias Cristãs pobres no Paquistão através de nosso programa de alimentação



“Quase perdi toda a esperança, mas então veio a ajuda de vocês, que me fez lembrar que Deus não esquece” – palavras de um Cristão Sírio sobrevivente do terremoto que devastou o sul da Turquia e o norte da Síria em 2023. O Ajuda Barnabas socorreu mais de 7.000 fiéis após o terremoto, fornecendo alimentos, água, cobertores, tendas e muito mais.

Os Cristãos ao redor do mundo sofrem de muitas maneiras. Alguns são perseguidos ou discriminados por causa de sua fé Cristã. Outros sofrem com desastres naturais.

Por 30 anos, o Ajuda Barnabas tem servido à Igreja perseguida e sofredora. Acreditamos que nosso chamado de Deus, como ministério, é ajudar especialmente a família da fé (Gálatas 6.10) e, dentro da família da fé, ajudar especialmente aqueles que estão sofrendo por causa de sua fé no Senhor Jesus Cristo.

**Ajuda prática - dada de Cristãos, através de Cristãos, para Cristãos** – é o coração do trabalho do Barnabas.

Atualmente, o Barnabas ajuda de 300 a 400 projetos em cerca de 50 países todos os anos. Desde o início do ministério, financiamos cerca de 5.000 projetos em 109 países. Somente o Senhor sabe quantas vidas de Cristãos pobres e perseguidos foram salvas.

## O que Barnabas faz?

Alimento para os Cristãos famintos. Água para os Cristãos sedentos. Remédios para os crentes doentes. Abrigo para convertidos expulsos da casa da família. Bíblias para os Cristãos que fugiram da violência deixando tudo para trás. Cuidados práticos para as famílias dos que estão na prisão por causa do Senhor. Escolas Cristãs amorosas para crianças Cristãs que são desprezadas pela sociedade em geral. Discipulado para novos crentes. Aconselhamento em caso

de trauma para Cristãos sobreviventes de guerras e conflitos. Custos de vida para pastores, plantadores de igrejas e missionários locais, que servem corajosamente a Cristo em situações hostis. Essas são apenas algumas das maneiras pelas quais o Ajuda Barnabas está apoiando nossa sofrida família da Igreja.

**Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.**

(Gálatas 6.10)

Também nos concentramos no treinamento ministerial para líderes Cristãos em locais de pressão e perseguição. A Academia de Pastores (TSA da sigla em Inglês) é a seção de treinamento do Barnabas para líderes de base. A TSA não trata apenas de conhecimento Bíblico, mas também de habilidades ministeriais e formação de um caráter semelhante ao de Cristo. ([www.shepherds.academy](http://www.shepherds.academy))

## Como o Barnabas ajuda?

Ajudamos principalmente enviando recursos. Canalizamos doações financeiras de nossos apoiadores em todo o mundo para igrejas e ministérios locais em lugares de pobreza e perseguição. Eles usam os recursos para financiar seus projetos de ajuda aos Cristãos que sofrem.

Mas, às vezes, enviamos alimentos, cobertores, roupas, medicamentos, EPIs ou outros itens doados por nossos apoiadores, que carregamos em contêineres e transportamos por terra ou mar para os Cristãos necessitados. Esses são nossos projetos [www.food.gives](http://www.food.gives) e [www.medical.gives](http://www.medical.gives), que começaram em 2021 ([www.food.gives](http://www.food.gives)). Com a ajuda de Deus e a sua, já enviamos 173 contêineres, fornecendo 79.590.000 refeições, 50 milhões de peças de EPI e muitos outros tipos de ajuda.

A oração é tão importante quanto a ajuda prática. Por isso, oferecemos uma série de recursos de oração: diários, mensais e anuais.

## Esperança e ajuda para a Igreja sofredora

A ajuda prática gera esperança e encorajamento espiritual. Os Cristãos que estão sofrendo são muito confortados ao saber que a ajuda vem de outros Cristãos.

“As pessoas ficaram felizes por Cristãos de outras terras terem pensado nelas... As pessoas louvaram a Deus e agradeceram ao Barnabas por vir ajudá-las, mesmo estando em áreas remotas não conhecidas pelo mundo”, relatou nosso parceiro de projeto no Chade, quando fornecemos milho após uma inundação catastrófica em 2022.

## Deus, você, o Barnabas e a Igreja sofredora

É um privilégio maravilhoso servir à Igreja que sofre. Somos muito gratos ao Senhor e aos nossos apoiadores por tornarem isso possível.



Saiba mais sobre o ministério em: [www.barnabasaid.org/br](http://www.barnabasaid.org/br)

Nós nos esforçamos para manter nossas despesas gerais baixas – atualmente 12% globalmente, o que significa que 88% do dinheiro doado ao Barnabas está disponível para ajudar os Cristãos que sofrem. Os 12% (que cobrem os custos operacionais, a conscientização e os recursos de oração) vêm de doações ao nosso Fundo Geral. **Qualquer doação financeira que um doador direciona a um projeto específico é usada 100% para esse projeto e suas despesas; nada é retirado dele para nossas despesas gerais.**

# Em Contato

## Você gostaria de nos receber em sua igreja?

Você que acompanha nosso trabalho, ora pela Igreja sofredora e gostaria que sua igreja também conhecesse mais do Barnabas, entre em contato conosco.

Fale com sua liderança ou com seu pastor para agendar uma visita a sua igreja, será uma grande honra para nossa equipe poder compartilhar sobre nosso trabalho, em sua igreja local. Para saber como fazer uma agenda do Barnabas com sua igreja basta entrar em contato pelo telefone (43) 99958-9537 ou pelo e-mail [Brasil@barnabasaid.org](mailto:Brasil@barnabasaid.org)

AGENDE  
UMA  
VISITA!



## Apoiadora Australiana faz uma grande diferença através do food.gives

“Fico muito feliz em preparar essas caixas do food.gives... sabendo que o pouco que faço faz uma grande diferença.”

Essas são as palavras de Pauline, uma apoiadora da Austrália, que cuidadosamente junta pacotes de arroz, legumes, grão-de-bico e ervilhas partidas para embalar em caixas food.gives para sustentar Cristãos que sofrem em todo o mundo.

Pauline leu pela primeira vez sobre nosso programa food.gives depois de receber um exemplar da revista *Ajuda Barnabas* há dois anos. Imediatamente, ela decidiu ajudar montando uma caixa do food.gives por mês, depois duas, três, cinco e, por fim, decidiu fazer oito por mês.

Ela não tem carro e, para economizar o custo da postagem, Pauline comprou

um carrinho de praia para transportar suas caixas.

### Viagem repleta de oração

A cada poucas semanas, Pauline sai de sua casa em Safety Bay, um subúrbio de Perth a cerca de 48 km da cidade, e caminha 30 minutos com seu carrinho de praia até a estação de trem de Rockingham. Ela viaja cerca de uma hora de trem antes de caminhar cerca de 15 minutos até nosso armazém do food.gives para entregar suas caixas com alimentos.

Durante a viagem, ela pensa e ora pelos Cristãos que receberão as caixas, para os quais a vida é muito mais difícil.

“Somos tão privilegiados e temos uma vida tão boa em comparação com nossos irmãos e irmãs perseguidos”, diz Pauline.

Pauline pesa cada caixa que doa e recentemente alcançou a marca de 1,5 tonelada desde que começou, há dois anos.

Graças aos esforços de Pauline e de outros apoiadores, o food.gives já forneceu mais de 79,5 milhões de refeições aos Cristãos necessitados.

Se quiser saber mais sobre como você pode ajudar, acesse [www.food.gives](http://www.food.gives)



Pauline carrega seu carrinho de praia com caixas cheias de alimentos.

## Entusiastas .givers fazem com que as caixas continuem chegando

Entusiastas do food.gives em todo o Reino Unido e na Europa têm se ocupado em encher caixas para a nossa família da Igreja que sofre.

A congregação da All Nations Christian Fellowship, em Edimburgo, entregou 19 caixas em apenas duas semanas, enquanto a irmandade de jovens da Greyfriars Free Church da Escócia encheu 15 caixas com doações.

Nossa equipe da Escócia também coletou 16 caixas doadas pela Blyth Community Church, em Northumberland, que se sentiu motivada a ajudar depois de ouvir a apresentação de um de nossos palestrantes.

Na Irlanda do Norte, a Scripture Union do Fivemiletown College, no condado de Tyrone, também se esforçou para ajudar.

### Maneira econômica de ajudar pessoas necessitadas

“Isso é algo que eu posso fazer; posso encher uma caixa, e foi muito bom fazer algo”, disse Sue, da Hanney Chapel, perto de Oxford.

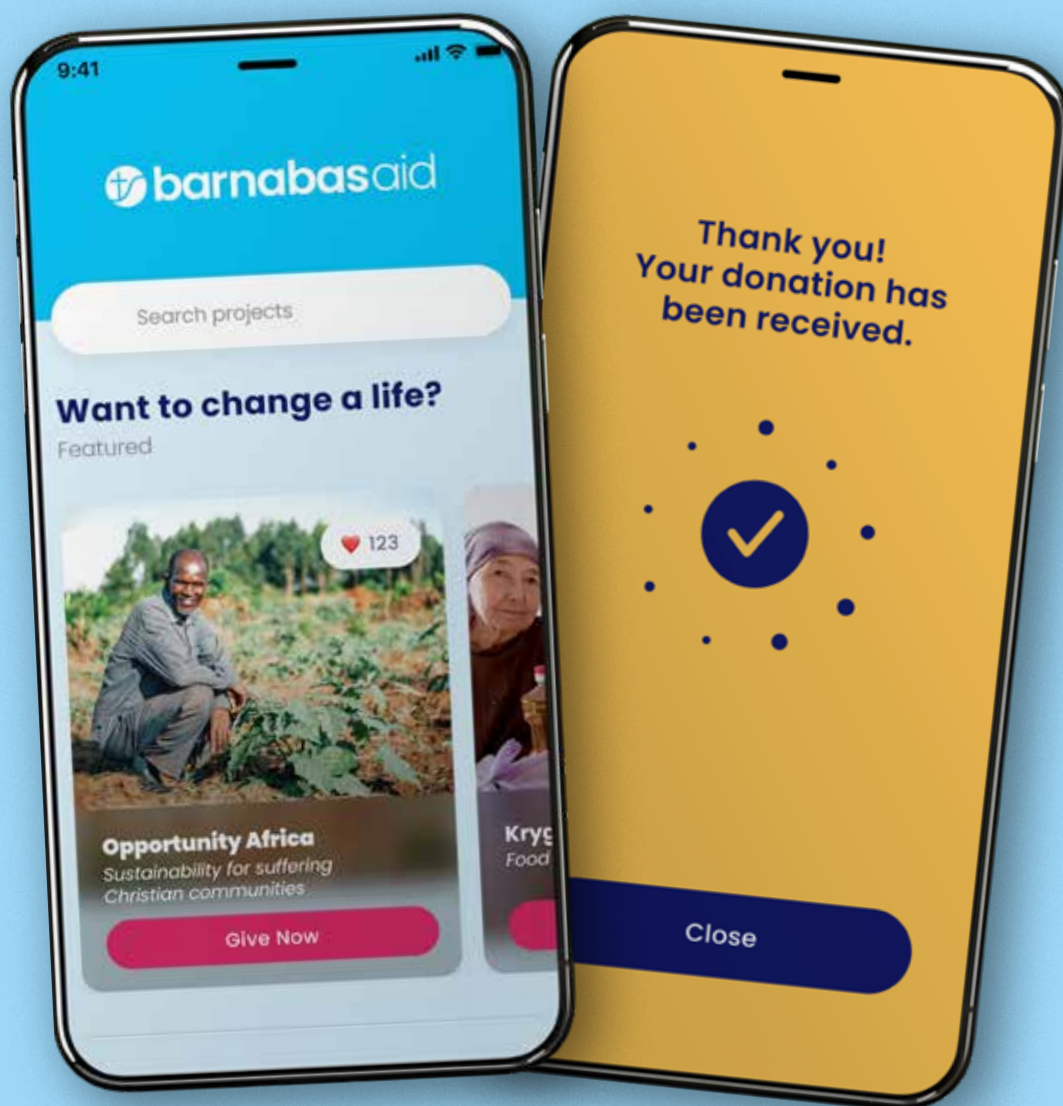
Tania, da mesma igreja, acrescentou: “Quando Sue compartilhou isso comigo, pensei que era uma maneira muito econômica de levar alimentos a pessoas que estão absolutamente necessitadas. Isso é barato para nós, mas salva vidas para outra pessoa”. Em pouco tempo, elas envolveram toda a igreja!

**Obrigado a cada um de vocês que está apoiando o food.gives. Seus esforços estão fazendo uma grande diferença.**



As doações estão chegando em um ponto de coleta do food.gives montado por Ivett Csurko (foto) e seu marido Zabi em seu café recém-inaugurado em Warstein, na Alemanha. Eles receberam uma resposta tão positiva que o fato foi noticiado no jornal diário local

O pode para  
fazer a diferença está na  
palma das suas mãos



## O NOVO aplicativo Ajuda Barnabas!

Se conecte com nossos projetos, mantenha-se atualizado com nosso trabalho pela Igreja sofredora e encontre a maneira mais fácil para doar. Sua generosidade e bondade podem mudar vidas.

Em breve você vai poder baixar nosso aplicativo Ajuda Barnabas GRATUITAMENTE.

Estará disponível através da Apple e Android por meio de suas respectivas lojas App Store e Google Play Store. [www.barnabasaid.org/app](http://www.barnabasaid.org/app)

Scaneie para  
saber mais



android  
iPhone